

*André Luiz Tinoco de Sá*

*Contador, inscrito no Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, nº 1.234.567*

*CPF nº 123.456.789-00*

## **Relatório de Auditoria Contábil**

**Referente às**

**Demonstrações Contábeis**

**Findas em**

**31 de Dezembro de 2006 e 2005**

**Com Parecer de Auditoria**

***Resende Futebol Clube***

*André Luiz Tinoca de Sá*

## Índice

	<b>Página</b>
Parecer dos Auditores Independentes	1
Balancos Patrimoniais	3
Demonstrações dos Resultados dos Exercícios	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	6
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	7

## I - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos**

**Membros do Conselho de Administração do  
Resende Futebol Clube**

Resende – RJ

1- Examinamos o Balanço Patrimonial do **Resende Futebol Clube**, levantado em 31 de dezembro de 2006, a respectiva Demonstração do Resultado do Exercício, as Mutações do seu Patrimônio Líquido, e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 – As demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2005 não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes.

3 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil de controles internos da Empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis apresentadas em conjunto.

4 – Conforme Nota Explicativa nº 5, o clube mantém registrado, em seu Ativo Imobilizado, o montante de R\$ 10.000.000, na nomenclatura “Terrenos”. No entanto, não conseguimos chegar a uma conclusão sobre este valor em virtude da respectiva escritura não nos ter sido disponibilizada.

5 - Não obtivemos respostas dos advogados no que tange aos processos judiciais existentes, a favor ou contra, o **Resende** em todas as esferas jurídicas. Deste modo, não foi possível mensurarmos eventuais provisões para perdas.

6 - Em nossa opinião, exceto quanto ao descrito nos parágrafos 4º e 5º, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1º, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Resende Futebol Clube**, o resultado de suas operações, as mutações do Patrimônio Líquido, e as demonstrações das origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

7 - O **Resende** vem apresentando déficit nos dois últimos exercícios e a continuidade de suas atividades depende do sucesso das medidas a serem tomadas para obtenção do equilíbrio financeiro do fluxo de caixa da entidade. A Administração desta entidade deve elaborar um Plano de Ação que permita a recuperação dos níveis de rentabilidade adequados às suas atividades.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2010



*André Luiz Tinoco de Sá*

*Auditor Independente*

*Contador – CRC-RJ 58359-1*

*C.V.M. 3260-10/01/95*

André Luiz Tinoco de Sá

**Resende Futebol Clube**  
**CNPJ: 36.513.455/0001-58**  
**Balancos Patrimoniais**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005  
(Em reais - centavos omitidos)

<b>Ativo</b>	<b>Notas</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Circulante</b>			
Disponibilidades	4	13.433	19
<b>Total do circulante</b>		<b>13.433</b>	<b>19</b>
<b>Permanente</b>			
Imobilizado - líquido	5	10.005.834	10.000.000
<b>Total do ativo</b>		<b>10.019.267</b>	<b>10.000.019</b>
<b>Passivo</b>	<b>Notas</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Circulante</b>			
Salários e contribuições previdenciárias	6	6.043	-
Outras obrigações	7	30.000	1.600
<b>Total do circulante</b>		<b>36.043</b>	<b>1.600</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Obrigações contratuais	8	289.434	-
		<b>289.434</b>	<b>-</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio acumulado	9	9.997.915	10.000.019
Superávit/déficit acumulado		(304.125)	(1.600)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>9.693.790</b>	<b>9.998.419</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>10.019.267</b>	<b>10.000.019</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

André Luiz Tinoco de Sá

**Resende Futebol Clube**  
**CNPJ: 36.513.455/0001-58**  
**Demonstrações de Resultados**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005  
(Em reais - centavos omitidos)

	Notas	2006	2005
<b>Receita operacional bruta</b>			
<b>Receitas do clube</b>			
Contribuições	10	370	-
Aluguéis	11	75.178	-
		<u>75.548</u>	<u>-</u>
<b>Receita operacional líquida</b>		<u>75.548</u>	<u>-</u>
<b>Lucro operacional bruto</b>		<u>75.548</u>	<u>-</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas do clube</b>			
Pessoal	12	(243.119)	-
Ocupação		(14.860)	-
Utilidades e serviços		(27.768)	-
Serviços profissionais	13	(34.805)	-
Gerais	14	(57.261)	(1.600)
Tributárias		(68)	-
Financeiras		(192)	-
<b>Total das despesas operacionais</b>		<u>(378.073)</u>	<u>(1.600)</u>
<b>Resultado operacional</b>		<u>(302.525)</u>	<u>(1.600)</u>
<b>Superávit (déficit) do exercício</b>		<u>(302.525)</u>	<u>(1.600)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

André Luiz Tinoco de Sá

**Resende Futebol Clube**

**CNPJ: 36.513.455/0001-58**

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em reais - centavos omitidos)

	<b>Patrimônio acumulado</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	-	-	-
Constituição de patrimônio - aporte em dinheiro e terreno	10.000.019	-	10.000.019
Déficit do exercício 2005	-	(1.600)	(1.600)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>10.000.019</b>	<b>(1.600)</b>	<b>9.998.419</b>
Ajustes de exercícios anteriores	(2.104)	-	(2.104)
Déficit do exercício 2006	-	(302.525)	(302.525)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>9.997.915</b>	<b>(304.125)</b>	<b>9.693.790</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



André Luiz Tinoco de Sá

CPF: 020.900.790-00, RG: 1.040.450-9, CNH: 020.900.790-00  
CNPJ: 33.559.162/0001-13  
Endereço: Rua Pernambuco, 323 - CEP: 20730-030 - Rio de Janeiro - RJ  
Telefone: (21) 2593-0349  
E-mail: assurance@assuranceauditors.com.br

**Resende Futebol Clube**  
**CNPJ: 33.559.162/0001-13**  
**Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005  
(Em reais - centavos omitidos)

	2006	2005
<b>Origens de recursos</b>		
<b>Próprios</b>		
Constituição de patrimônio	-	10.000.019
<b>De terceiros</b>		
Aumento do exigível a longo prazo	289.434	-
<b>Total das Origens de recursos</b>	<b>289.434</b>	<b>10.000.019</b>
<b>Aplicações de recursos</b>		
Prejuízo do exercício	302.525	1.600
Ajustes de exercícios anteriores	2.104	-
Aquisição de ativo imobilizado	6.437	10.000.000
Depreciação acumulada	(603)	-
<b>Total das Aplicações de recursos</b>	<b>310.463</b>	<b>10.001.600</b>
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(21.029)</b>	<b>(1.581)</b>
<b>Variação do capital circulante líquido</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
No início do exercício	19	-
No final do exercício	13.433	19
<b>Variação</b>	<b>13.414</b>	<b>19</b>
<b>Passivo circulante</b>		
No início do exercício	1.600	-
No final do exercício	36.043	1.600
<b>Variação</b>	<b>34.443</b>	<b>1.600</b>
<b>Aumento (redução) do capital circulante líquido</b>	<b>(21.029)</b>	<b>(1.581)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**Resende Futebol Clube**

CNPJ – 36.513.455/0001-58

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Valores expressos em reais – centavos omitidos)

**Nota 1) Contexto operacional**

O **Resende Futebol Clube** (adiante **Resende**) é uma sociedade civil, fundada em 06 de junho de 1909, com sede e foro na cidade de Resende, estado do Rio de Janeiro, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, e com finalidade recreativa e esportiva, promovendo a prática do futebol amador e profissional, assim como de todas as demais modalidades esportivas, nos termos da legislação pertinente em vigor.

O **Resende** vem apresentando prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A respectiva manutenção da atividade operacional, econômica e financeira depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira, que está sendo implementada pela administração do **Resende**.

**Nota 2) Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei nº 6.404/76, as Normas do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em especial, a Resolução CFC nº 1.005, de 17 de setembro de 2004, e a Resolução CFC nº 926, de 19 de dezembro de 2001, esta última, concernente às entidades sem fins lucrativos.

### **Nota 3) Principais práticas contábeis**

#### **(a) Apuração do resultado**

O resultado é apurado segundo o regime contábil de competência dos exercícios.

#### **(b) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A entidade revisa suas estimativas e premissas pelo menos uma vez ao ano.

#### **(c) Obrigações a curto e a longo prazo**

As obrigações registradas no circulante e no exigível a longo prazo estão demonstradas pelos valores históricos, acrescidos, quando for o caso, dos correspondentes encargos financeiros, observando o regime contábil da competência dos exercícios.

#### **(d) Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, e tomando-se por base os saldos contábeis registrados na data dos balanços.

**Nota 4) Disponibilidades**

A composição deste grupo, em 31 de dezembro de 2006 e 2005, é a seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Numerários em caixa</b>		
Caixa – Resende	8.180	19
Caixa – Gol de Placa	286	-
	<u>8.466</u>	<u>19</u>
<b>Bancos conta movimento</b>		
Banco HSBC S.A.	4.967	-
	<u>4.967</u>	<u>-</u>
<b>Total de Disponibilidades</b>	<u>13.433</u>	<u>19</u>

**Nota 5) Imobilizado - líquido**

		<u>2006</u>		<u>2005</u>
Descrição	Custo original	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	10.000.000	-	10.000.000	10.000.000
Móveis e utensílios	4.324	(180)	4.144	-
Equipamentos de process.dados	2.113	(423)	1.690	-
	<u>10.006.437</u>	<u>(603)</u>	<u>10.005.834</u>	<u>10.000.000</u>
<b>Total do Imobilizado - líquido</b>				

As taxas de depreciação utilizadas e que estão em conformidade com o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/1999), são:

Bem	Taxa de Depreciação
Móveis e utensílios	10% a.a.
Equipamentos de processamento de dados	20% a.a.

**Nota 6) Salários e contribuições previdenciárias**

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, a composição é demonstrada a seguir:

	2006	2005
Salários a pagar	4.715	-
INSS a recolher	758	-
FGTS a pagar	554	-
Contribuição sindical a recolher	16	-
<b>Total de Salários e contribuições previdenciárias</b>	<b>6.043</b>	<b>-</b>

**Nota 7) Outras obrigações**

O saldo deste grupo, em 31 de dezembro de 2006, refere-se aos recebimentos antecipados dos aluguéis das lojas as quais o **Resende** é proprietário.

#### **Nota 8) Obrigações contratuais**

O saldo deste grupo, em 31 de dezembro de 2006, refere-se às obrigações que o Resende mantém junto à empresa Gol de Placa Marketing Esportivo Ltda., por consultoria na área administrativa do clube.

#### **Nota 9) Patrimônio líquido**

Esta rubrica representa o fundo patrimonial, e pelos déficits acumulados. De acordo com o estatuto social, é vedada a distribuição de superávits aos administradores e colaboradores.

